

Título : Grupo de gestantes como estratégia de Educação em Saúde - Uma nova proposta para adesão ao Pré-Natal em AMA/UBS integrada

Nome do Aluno: Ubirajara da Silva Rondon

Nome da Orientador(a): Cilene Rennó Junqueira

Introdução :

A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientadas para a prevenção de doenças e promoção de saúde. É um recurso que faz parte das competências dos profissionais de saúde na promoção, prevenção recuperação e reabilitação da saúde, desta forma os grupos educativos representam um espaço dinâmico que objetiva a promoção da saúde integral, individual-coletiva das grávidas, mediada pelas interações que ocorrem nesse período.

Os fatores epidemiológicos da atualidade colocaram as gestantes em evidência na atenção ao pré-natal, devido aos riscos expostos pelas doenças atuais como hepatite, Zica virus, HIV, Sífilis, Dia bete Mellitus, entre outros, portanto a intenção de criar o grupo é oferecer momentos em que as gestantes possam discutir assuntos a cada fase, esclarecer dúvidas, trocar experiências, sugerir temas e levantar as reflexões grupais.

A importância do pré-natal será um objetivo de todos os encontros dos grupos, reforçando a educação em saúde no período gravídico-puerperal, buscando a resolutividade de problemas como: desmame precoce, atraso de vacinas, gravidez na adolescência, violência contra a mulher, tipos de parto e outras dúvidas que surgirão no cotidiano das gestantes.

O binômio mãe-filho é o foco do grupo e quanto mais precocemente acompanhar esse pré-natal, menores os riscos para mãe e bebê. A reorganização da assistência prestada nesse período é essencial onde o eixo orientador foi pactuado entre as equipes de estratégia de saúde da família (AMA/UBS), equipe de odontologia, equipe NASF, alunos de residência em enfermagem obstétrica, onde as gestantes serão acolhidas mensalmente pelo grupo. A divulgação será feita através de convite e anotação no cartão de gestante. Os agentes comunitários de saúde terão papel importante onde farão a busca ativa das gestantes e relatarão em suas visitas o número de consultas, realização de exame prescritos e comparecimento ao grupo. A equipe de odontologia avaliará as condições de saúde bucal de todas as gestantes, procurando identificar situações de urgências ou emergências, ou simples presença de doença, que possam por em risco a saúde da gestante e do bebê. Todas as gestantes que apresentem necessidades de atendimento têm sua consulta agendada. O grupo de gestantes é um espaço de conhecimento, trocas de experiências, de esclarecimentos, de consolidação de vínculos e podem ser terapêuticos para seus participantes pelo fato de compartilharem algumas angústias. Isso reflete em uma assistência humanizada e integral, além de oferecer um espaço para expor seus sentimentos e ficarem cientes de seus direitos e deveres.

Estudos demonstram que o número de gestantes que nunca realizaram consulta de pré-natal diminuiu nas áreas cobertas pela Saúde da Família, de 6,23% em 1998 para 2,68% em 2005. Fazendo os exames de pré-natal a mulher pode saber se tem sífilis, hepatite, toxoplasmose e vírus HIV. A importância disso é que há meios de evitar que essas doenças passem para o bebê (BRASIL, 2008). A qualidade da atenção prestada ainda apresenta problemas evidenciados, por exemplo na ocorrência de sífilis congênita e no fato de a hipertensão arterial ainda ser a causa mais frequente de morte materna no Brasil. Ter acesso a 7 ou mais consultas de pré-natal está associado a maior escolaridade das mães e boas condições socioeconômicas do Município (BOURGET, 2006).

Justificativa:

Os resultados esperados neste trabalho é o estabelecimento do vínculo entre gestantes e equipe multiprofissional, fortalecer a importância do acompanhamento contínuo na UBS/AMA integrada;

promover ações de saúde participativas e transformadoras , além de aplicar intervenções para focar a saúde como qualidade de vida da mãe e do bebê .

Objetivo Geral:

Estabelecer vínculo entre gestante e equipe multiprofissional para promover ações de saúde participativas visando qualidade de vida para a mãe e o bebê .

Objetivos Específicos:

1. Melhorar o vínculo da gestante ao serviço de saúde
2. Melhorar adesão ao pré-natal e realização de todos os exames básicos
3. Melhorar indicadores :mortalidade materno infantil; prematuridade e sífilis congênita.

Local: UBS / AMA integrada Vila Clara

Público-alvo: Gestantes

Participantes: Médicos , Enfermeiros , Dentistas , Auxiliares de Enfermagem , Equipe NASF ; Farmacêutico ; Alunos de residência em Enfermagem Obstétrica e Agentes comunitários de Saúde .

Ações:

1. Qualificação do acolhimento das gestantes .
2. Grupo mensal com participação da equipe multiprofissional.
3. Garantir avaliação e tratamento odontológico para todas as gestantes .
4. Visita domiciliar mensal do ACS com preenchimento da ficha B .
5. Capacitação das ACS pela ginecologista do NASF .
6. Solicitação de exames do protocolo do Mãe Paulistana .
7. Gestantes serão acomodadas em sala separada onde receberão orientações do enfermeiro(a) que avaliará os pedidos e acompanhará as coletas de exame .
8. Busca ativa da falta em consulta , realizada pelo ACS ou enfermeiro .
9. Coleta domiciliar para gestantes mais vulneráveis e com baixa adesão ao pré-natal.
10. Teste rápido para HIV , sífilis e hepatite C para todo prognóstico positivo .
11. Visita obrigatória de puerpério até dez dias após o parto .

Avaliação / Monitoramento: O monitoramento dos grupos será feito de dados comparativos das participações dos anos anteriores , onde também serão avaliados se houveram no mínimo 7 (sete) consultas de pré-natal , 2(duas) coletas de HIV ; 2(duas) coletas de VDRL ; 3(três) coletas de glicemia ; 3(três) coletas de urina 1; urocultura e se a situação vacinal está em dia ,além de estabelecer a prevenção de doenças e o tratamento das mesmas .

Resultados Esperados :

Os resultados esperados neste trabalho é estabelecer vínculos entre gestantes e equipe multiprofissional , visando proporcionar às gestantes e seus bebês uma melhor qualidade de vida por meio da implantação de estratégias , através da promoção , prevenção recuperação e reabilitação da saúde que objetiva a promoção da saúde integral , individual-coletiva das grávidas , medida pelas interações que ocorrem nesse período .

Referências :

1. BRASIL. Ministério da Saúde, **Painel de indicadores do SUS** número 4 . 2008.
2. BOURGET, M.M.M. **Programa de Saúde da Família**, Saúde Bucal. São Paulo : Martinari, 2006 .

3. BRASIL. Ministério da Saúde, Saúde Bucal , **Caderno de Atenção Básica**. Brasília, 2008.
4. SAITO, R.X.S. (Org.) **Integralidade da atenção**: organização do trabalho no programa saúde da família na perspectiva sujeito-sujeito. São Paulo : Martinari, 2008.